

Abruem discute internacionalização da educação em Foz **Notícias**

Enviado por: gustavo.dornelles@seti.pr.gov.br

Postado em:30/04/2019



O Campus de Foz do Iguaçu da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) recebeu na última semana a reunião da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). No decorrer dos dois dias de encontro foram apresentados os sistemas chileno e argentino de Educação Superior, indicando as áreas prioritárias com a finalidade de cooperação com o Brasil. Estiveram presentes reitores, vice-reitores e assessores de relações internacionais das universidades associadas à Abruem. O objetivo principal da reunião foi preparar a interlocução para a Missão Internacional da Abruem de 2019, que visitará Argentina e Chile em setembro deste ano.

O Campus de Foz do Iguaçu da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) recebeu na última semana a reunião da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). No decorrer dos dois dias de encontro foram apresentados os sistemas chileno e argentino de Educação Superior, indicando as áreas prioritárias com a finalidade de cooperação com o Brasil. Estiveram presentes reitores, vice-reitores e assessores de relações internacionais das universidades associadas à Abruem. O objetivo principal da reunião foi preparar a interlocução para a Missão Internacional da Abruem de 2019, que visitará Argentina e Chile em setembro deste ano.

Na oportunidade o presidente da Abruem e reitor da Universidade de Goiás, professor Antônio Guedes Rangel Junior, exibiu o histórico das missões internacionais e seus resultados, bem como áreas prioritárias para a cooperação com Argentina e Chile. “As nossas missões têm um

histórico extremamente importante, e hoje, mais do que nunca, nossas universidades estão sendo chamadas por uma necessidade da realidade a procederem um forte processo de internacionalização”, afirma Antônio.

Segundo Antônio, “as instituições têm papel de garantir o estabelecimento de pontes, e cabe essencialmente aqueles que dirigem essas instituições buscar construir essas pontes. Estamos diante de um quadro histórico que nos impõem desafios e dentre esses desafios, sem dúvida, está a tentativa de permanecer numa ideia de construção de um processo de efetiva união dos povos, e no nosso caso especificamente, nosso interesse na América Latina, que envolve a busca de construir pontos de convergência unindo pesquisadores em nossas instituições chilenas, argentinas e brasileiras.”

Na ocasião a encarregada de administração e finanças do Consejo de Rectores de Las Universidades Chilenas, Marcela Cifuentes Clivio, explicou também como funciona o sistema de educação de ensino superior do País que engloba universidades públicas e privadas ligadas aos programas de graduação e pós-graduação. “Essa condição que garante que essas universidades tenham os níveis mais altos de acreditação do País”.

Ela enfatizou ainda sobre os avanços no sistema educacional chileno, suas novas necessidades de pesquisa, inovação e internacionalização. “O Conselho de reitores do Chile Cruch pode ser um vetor de cooperação entre a Abruem e o Chile”, sugeriu.

O mesmo fez o professor e presidente da Comisión de Asuntos Internacionales des Consejo Interuniversitario Nacional (CIN), Guillermo Tamarit, que apresentou o sistema universitário argentino. Ele disse que as demandas que recebe no Consulado refletem as necessidades e transformações inerentes ao meio universitário e pede por uma união universitária na fronteira dos países envolvidos na internacionalização.

O reitor da Unioeste, professor Paulo Sérgio Wolff, comentou também que o Campus de Foz de Iguaçu em relação aos países envolvidos na internacionalização se transforma, geograficamente, num instrumento importante de aproximação com relação a questões acadêmicas. “Agradeço a todos que participaram dessa reunião que serviu para aproximar ainda mais as universidades ligadas à Abruem e as do Chile, Paraguai e Argentina”, finalizou.

A ABRUEM

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), criada em 1991, é uma das mais importantes entidades do Ensino Superior Brasileiro e da América Latina. Atuando diretamente em 22 Estados do Brasil, por meio de suas 46 universidades associadas, a Abruem busca aprofundar permanentemente as discussões de temas prioritários para a agenda do Ensino Superior, sempre almejando a harmonia entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

Entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, a Abruem atende milhares de alunos, em todos os níveis do Ensino Superior nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância. Com assento em diversos conselhos e órgãos consultivos estaduais e federais, a Associação tem na interiorização do ensino universitário como uma de suas principais bandeiras, em decorrência da enorme capilaridade dos campi universitários, campi avançados, extensões, polos de Educação a Distância (EaD) e outras estruturas mantidas pelas afiliadas.

A Abruem igualmente é defensora da causa da internacionalização, promovendo anualmente diversas ações que envolvem missões ao exterior, acordos de cooperação, encontros diplomáticos e muito mais. Ao adotar tais estratégias, a Abruem justifica plenamente sua razão de existir, sempre em favor da sociedade, em especial das regiões mais carentes e junto às camadas da população que mais necessitam de apoio do sistema estadual e municipal de Educação Superior.